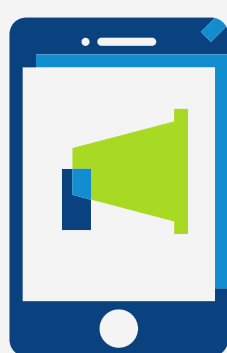


MÍDIA CIDADÃ: LETRAMENTO ESTATÍSTICO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO

1

VEJA SE A INFORMAÇÃO FAZ SENTIDO

Antes de acreditar em qualquer número, faça uma leitura rápida e pergunte a si mesmo se aquilo realmente faz sentido. Notícias falsas costumam usar valores exagerados ou improváveis. Essa checagem inicial já ajuda a identificar muitos conteúdos duvidosos.



2

VERIFIQUE A FONTE

Olhe com atenção de onde veio o dado. Pesquisas confiáveis vêm de instituições reconhecidas, como IBGE, Ipea, OMS ou pesquisas acadêmicas. Quanto mais distante a informação estiver da fonte original, maior a chance de ter sido distorcida durante o caminho.

3

LEIA O GRÁFICO COM ATENÇÃO

Gráficos podem ser manipulados para causar impacto. Verifique se o eixo começa em zero, se as proporções têm sentido e evite confiar em gráficos que dificultam a percepção real dos valores. Quando o visual parecer sensacionalista, leia os números com calma.



4

CONSIDERE A AMOSTRA

Toda boa pesquisa precisa revelar quantas pessoas foram estudadas. Uma amostra pequena ou muito específica pode gerar conclusões enganosas. Desconfie de generalizações feitas a partir de poucos casos ou dados incompletos.

5

OBJETIVO DA INFORMAÇÃO

Antes de compartilhar, reflita sobre o propósito daquele conteúdo. Pergunte: "O que querem que eu pense ao ler isso?". Mensagens manipuladas em geral apelam para emoções fortes, como medo ou indignação. Informações confiáveis costumam ser mais neutras e explicativas.



6

SOLUÇÃO IMEDIATA

Quando tiver dúvida, faça uma verificação rápida: pesquise a frase no Google, veja se outros veículos confiáveis divulgaram o mesmo, procure os números oficiais e confira se existe fonte citada. Se nada disso aparecer, o mais seguro é considerar a informação como falsa até que se prove o contrário.